



Estado do Rio Grande do Sul
Câmara Municipal de Vereadores de São Valentim

ATA N. 03/2025.

Aos seis de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, no recinto da Sala de Sessões da Câmara Municipal de São Valentim, realizou-se a Segunda Sessão Extraordinária, do Primeiro Período Legislativo, da Décima Sexta Legislatura da Câmara Municipal de São Valentim. Presentes os Vereadores: **Claudimir Galli- União, Edgar Regoso – PL, Fabiano Gaboardi – MDB, Ivonir Luiz Culau – Federação Brasil da Esperança, Oli Alberto Ramos do Prado – MDB, Patricia Girelli – Federação Brasil da Esperança, Roberto Turra – PP, Valdecir Gnas – PP, Vilmar Antonio Portella – MDB.** Havendo quórum regimental, o Senhor Presidente Ivonir Luiz Culau, invocando a palavra de Deus, deu por aberta a Sessão. Convidou a Primeira Secretária para fazer a leitura da Ordem do Dia, constando a seguinte matéria: **MATÉRIA DO EXECUTIVO. PROJETO DE LEI N. 005/2025:** Autoriza a contratação emergencial, e dá outras providências. Após a leitura do Projeto de Lei pela Primeira Secretária o mesmo foi colocado em discussão. **Manifestou-se o Vereador Vilmar Antônio Portella:** “Boa noite Sr Presidente, Boa noite nobres colegas, boa noite aos assessores, boa noite as pessoas que nos assistem aqui no plenário, boa noite também as pessoas que nos acompanham via redes sociais, estranho o que ocorre nessa administração, primeiro se faz lança o edital para o seletivo para depois pedir autorização desta casa, isso vai de encontro as normas constitucionais, acho que falar seriedade e fazer ao contrário, papel aceita tudo, espero ao menos que sigam rigorosamente a lista de classificados no processo seletivo que fizeram antes de ter a autorização do legislativo, até porque não tem nota de corte, os professores que tem vinte professores que estão aptos a serem contratados, nesse projeto de lei solicita vinte e cinco professores pro ensino fundamental, melhor dizendo vamos ler, vinte e cinco professores de educação infantil onde foram aprovados vinte então o que se espera é que esses vinte sejam contratados, também o presidente desta casa precisou solicitar o impacto orçamentário, solicitar esclarecimento, a gente espera que respeitem mais o poder legislativo, é simples é só respeitar o poder legislativo, mandar os projetos de lei de acordo com as normas constitucionais, de acordo com a Lei Orgânica, que ai não tem o que a gente vir aqui falar, enquanto vier projetos desta forma sempre irei me manifestar que entendo que não pode ser posto goela a baixo esses projetos achando que pode fazer tudo da forma que bem entender, existem Leis para serem respeitadas, e isso é o mínimo que a gente espera do Poder Executivo quando da elaboração de um projeto de Lei, seria isto e muito obrigado.” Colocado em votação. Aprovado unanimidade. Em seguida convidou os Senhores Vereadores para assinarem a Lista de Presença, desejando a todos uma Boa Noite.